

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.860
Preferenciais	13.720
Total	20.580
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	218.634	220.473
1.01	Ativo Circulante	44.313	43.305
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.146	2.942
1.01.03	Contas a Receber	23.469	18.255
1.01.03.01	Clientes	23.469	18.255
1.01.03.01.01	Clientes	23.957	18.642
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-488	-387
1.01.04	Estoques	16.399	18.341
1.01.04.01	Materiais	9.035	10.834
1.01.04.02	Produtos em processo	3.543	3.951
1.01.04.03	Produtos Acabados	5.843	6.112
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-2.022	-2.556
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.470	1.955
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.470	1.955
1.01.07	Despesas Antecipadas	270	160
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	559	1.652
1.01.08.03	Outros	559	1.652
1.01.08.03.01	Adiantamentos	305	678
1.01.08.03.02	Outros	254	974
1.02	Ativo Não Circulante	174.321	177.168
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.810	27.019
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.159	14.522
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.159	14.522
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.651	12.497
1.02.01.09.03	Eletrobrás	8.746	8.746
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	3.444	3.304
1.02.01.09.05	Outros	461	447
1.02.02	Investimentos	53.868	53.852
1.02.02.01	Participações Societárias	94	78
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	94	78
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	53.774	53.774
1.02.02.02.01	Terrenos	53.774	53.774
1.02.03	Imobilizado	91.516	93.990
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	91.516	93.990
1.02.04	Intangível	2.127	2.307
1.02.04.01	Intangíveis	2.127	2.307

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	218.634	220.473
2.01	Passivo Circulante	92.158	85.367
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.753	12.021
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.244	5.050
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.509	6.971
2.01.02	Fornecedores	25.494	25.421
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25.494	25.421
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.972	4.051
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.169	3.796
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	2.495	935
2.01.03.01.03	REFIS	2.674	2.861
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	793	255
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	793	255
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10	0
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	10	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	33.105	32.439
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	32.642	31.988
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	30.683	30.470
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.959	1.518
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	463	451
2.01.05	Outras Obrigações	12.834	11.435
2.01.05.02	Outros	12.834	11.435
2.01.05.02.04	Outros	9.831	8.432
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003
2.02	Passivo Não Circulante	184.280	185.478
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	36.100	38.327
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.644	37.753
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	35.644	37.753
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	456	574
2.02.02	Outras Obrigações	88.770	87.855
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.019	4.447
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.019	4.447
2.02.02.02	Outros	83.751	83.408
2.02.02.02.03	REFIS	81.236	81.107
2.02.02.02.04	Outros	2.515	2.301
2.02.03	Tributos Diferidos	27.524	27.363
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.524	27.363
2.02.04	Provisões	31.886	31.933
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.886	31.933
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	30.756	30.756
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.130	1.177
2.03	Patrimônio Líquido	-57.804	-50.372
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	897	949
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-127.477	-120.136

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.524	21.563

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	44.125	53.924
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-38.675	-43.806
3.03	Resultado Bruto	5.450	10.118
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.473	-8.685
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.412	-3.987
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.087	-5.601
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	240	842
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-3
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-214	64
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.023	1.433
3.06	Resultado Financeiro	-4.901	-2.134
3.06.01	Receitas Financeiras	110	599
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.011	-2.733
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-4.469	-2.222
3.06.02.02	Despesas Financeiras REFIS	-542	-511
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.924	-701
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-523	-181
3.08.02	Diferido	-523	-181
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.447	-882
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.447	-882
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PNA	-0,36190	-0,04290
3.99.01.02	PN	-0,36190	-0,04290

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.447	-882
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15	2
4.02.01	Ajustes de conversão de controladas no exterior	15	2
4.03	Resultado Abrangente do Período	-7.432	-880

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.022	2.670
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-502	2.830
6.01.01.01	Resultado do período	-7.447	-882
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.593	2.305
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	523	181
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	3.287	1.284
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	214	-64
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	0	6
6.01.01.08	Baixa de itens do Ativo Imobilizado/Investimento	101	0
6.01.01.09	Var.Cambial sobre investimentos	274	0
6.01.01.10	Provisão para Contingências	-47	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.524	-160
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-5.315	-2.718
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	1.942	1.019
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	470	3
6.01.02.04	(Aumento) redução em adiantamentos	0	405
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	841	-2.371
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	73	1.661
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	2.732	1.098
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	2.108	542
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	-57	-250
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	1.909	1.669
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-1.179	-1.218
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-207	-5.988
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-211	-6.571
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	4	524
6.02.03	Compra de Intangível	0	-29
6.02.06	Baixa de investimentos	0	88
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.611	3.998
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	578	9.575
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-4.189	-5.577
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-796	680
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.942	2.955
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.146	3.635

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.447	15	-7.432
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.447	0	-7.447
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15	15
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	15	15
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	106	-106	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	64	-64	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-14	14	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	84	-84	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-28	28	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-127.477	22.421	-57.804

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-882	-2	-884
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-882	0	-882
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2	-2
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2	-2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	122	-122	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	83	-83	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-19	19	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	88	-88	0
5.06.05	Tributos sobre a realiz custo atribuído	0	0	0	-30	30	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-80.184	22.856	-10.076

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	58.394	54.766
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	57.877	53.924
7.01.02	Outras Receitas	396	842
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	121	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-48.461	-26.502
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-19.125	-15.310
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.336	-11.192
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.933	28.264
7.04	Retenções	-2.593	-2.304
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.593	-2.304
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.340	25.960
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-104	663
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-214	64
7.06.02	Receitas Financeiras	110	599
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.236	26.623
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.236	26.623
7.08.01	Pessoal	14.309	16.894
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.832	13.680
7.08.01.02	Benefícios	1.723	2.111
7.08.01.03	F.G.T.S.	754	1.103
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.385	7.878
7.08.02.01	Federais	4.192	5.830
7.08.02.02	Estaduais	1.192	2.047
7.08.02.03	Municipais	1	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-5.011	2.733
7.08.03.01	Juros	-4.264	1.904
7.08.03.03	Outras	-747	829
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.447	-882
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.447	-882

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	224.933	226.169
1.01	Ativo Circulante	46.268	44.170
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.255	3.084
1.01.03	Contas a Receber	23.469	18.262
1.01.03.01	Clientes	23.469	18.262
1.01.03.01.01	Clientes	23.957	18.649
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-488	-387
1.01.04	Estoques	16.420	17.955
1.01.04.01	Materiais	9.030	10.428
1.01.04.02	Produtos em processo	3.543	3.951
1.01.04.03	Produtos Acabados	5.869	6.132
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-2.022	-2.556
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.080	2.497
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.080	2.497
1.01.07	Despesas Antecipadas	269	165
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.775	2.207
1.01.08.03	Outros	1.775	2.207
1.01.08.03.01	Adiantamentos	387	682
1.01.08.03.02	Outros Créditos	318	1.026
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.070	499
1.02	Ativo Não Circulante	178.665	181.999
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.895	27.136
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.195	14.558
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.195	14.558
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.700	12.578
1.02.01.09.03	Eletrobrás	8.746	8.746
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	3.444	3.304
1.02.01.09.05	Outros	510	528
1.02.02	Investimentos	53.774	53.774
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	53.774	53.774
1.02.02.02.01	Terrenos	53.774	53.774
1.02.03	Imobilizado	95.846	98.753
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	95.846	98.753
1.02.04	Intangível	2.150	2.336
1.02.04.01	Intangíveis	2.150	2.336

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	224.933	226.169
2.01	Passivo Circulante	99.084	91.333
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.846	12.109
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.260	5.067
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.586	7.042
2.01.02	Fornecedores	26.773	26.814
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.773	26.814
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.221	4.119
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.192	3.864
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	2.518	1.003
2.01.03.01.03	REFIS	2.674	2.861
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.019	255
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	1.019	255
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10	0
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	10	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	38.329	36.772
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	37.865	35.059
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	30.683	33.541
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.182	1.518
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	464	1.713
2.01.05	Outras Obrigações	12.915	11.519
2.01.05.02	Outros	12.915	11.519
2.01.05.02.04	Outros	9.912	8.516
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003
2.02	Passivo Não Circulante	184.163	185.576
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	36.217	38.655
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.761	37.753
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	35.644	37.753
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	117	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	456	902
2.02.02	Outras Obrigações	88.159	87.455
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.174	4.599
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.174	4.599
2.02.02.02	Outros	82.985	82.856
2.02.02.02.03	REFIS	81.236	81.107
2.02.02.02.04	Outros	1.749	1.749
2.02.03	Tributos Diferidos	27.901	27.533
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.901	27.533
2.02.04	Provisões	31.886	31.933
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.886	31.933
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	30.756	30.756
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.130	1.177
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-58.314	-50.740
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	897	949

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-127.477	-120.136
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.524	21.563
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-510	-368

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	44.125	53.929
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-38.586	-43.705
3.03	Resultado Bruto	5.539	10.224
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.253	-8.799
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.412	-4.018
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.105	-5.620
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	264	842
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-3
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.714	1.425
3.06	Resultado Financeiro	-5.133	-2.030
3.06.01	Receitas Financeiras	800	927
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.933	-2.957
3.06.02.01	Despesas Financeiras REFIS	-542	-511
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-5.391	-2.446
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.847	-605
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-743	-218
3.08.01	Corrente	-12	0
3.08.02	Diferido	-731	-218
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.590	-823
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-7.590	-823
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.447	-882
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-143	59
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,36190	-0,42400
3.99.01.02	PN	-0,36190	-0,42400

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-7.590	-821
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15	-2
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-7.575	-823
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.432	-882
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-143	59

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.095	3.050
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	724	2.867
6.01.01.01	Resultado do período	-7.590	-882
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.689	2.450
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	731	181
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	4.080	1.176
6.01.01.06	Ajuste Conversão Investimentos	0	-5
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	101	6
6.01.01.08	Baixa de Itens do Ativo Imobilizado/Investimento	618	0
6.01.01.10	Provisão para Contingências	-47	0
6.01.01.12	Participação dos Minoritários	142	-59
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.371	183
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-5.105	-2.647
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	1.535	1.162
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	436	-68
6.01.02.04	(Aumento) redução em adiantamentos	0	416
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	187	-1.974
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	-41	1.513
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	2.738	1.110
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	2.277	533
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	-57	-250
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	1.588	1.665
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-1.187	-1.277
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-209	-6.076
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-213	-6.571
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	4	524
6.02.03	Compra de intangível	0	-29
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.715	3.684
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	578	9.575
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-4.293	-5.891
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-829	658
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.084	3.059
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.255	3.717

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372	-368	-50.740
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372	-368	-50.740
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.447	15	-7.432	-142	-7.574
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.447	0	-7.447	-142	-7.590
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15	15	0	16
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	15	15	0	16
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	106	-106	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	64	-64	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-14	14	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	84	-84	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-28	28	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-127.477	22.421	-57.804	-510	-58.314

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192	-258	-9.450
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192	-258	-9.450
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-882	-2	-884	60	-824
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-882	0	-882	60	-822
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2	-2	0	-2
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2	-2	0	-2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	122	-122	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	83	-83	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-19	19	0	0	0
5.06.04	Realiz custo atribuído	0	0	0	88	-88	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre realiz custo atribuído	0	0	0	-30	30	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-80.184	22.856	-10.076	-198	-10.274

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	58.394	54.771
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	57.877	53.929
7.01.02	Outras Receitas	396	842
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	121	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-49.770	-25.985
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-20.514	-14.583
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.256	-11.402
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.624	28.786
7.04	Retenções	-2.689	-2.449
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.689	-2.449
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.935	26.337
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	800	927
7.06.02	Receitas Financeiras	800	927
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.735	27.264
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.735	27.264
7.08.01	Pessoal	14.458	17.049
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.958	13.812
7.08.01.02	Benefícios	1.738	2.123
7.08.01.03	F.G.T.S.	762	1.114
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.800	8.199
7.08.02.01	Federais	4.304	5.879
7.08.02.02	Estaduais	1.495	2.319
7.08.02.03	Municipais	1	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-5.933	2.957
7.08.03.01	Juros	-5.184	1.972
7.08.03.03	Outras	-749	985
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.590	-941
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.447	-882
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-143	-59



1T15



A **Wetzel S.A.**, empresa industrial que, com suas unidades ferro, alumínio e eletrotécnica, atua em um mercado dinâmico e globalizado, oferecendo produtos de alta qualidade para atender demandas específicas, divulga seus resultados relativos ao primeiro trimestre de 2015 (**1T15**). Todos os valores monetários neste documento estão expressos em milhares de Reais e referem-se às Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e às Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Receita Operacional Líquida alcança R\$ 44 milhões, com EBITDA de R\$ 0,7 milhão no trimestre.

Resultados no trimestre
(R\$ mil)

ROL	44.125
Var.1T15/1T14	-18,2%
EBITDA	711
Marg. EBITDA	1,6%
Prejuízo	-7.590
Marg. Líquida	-17,2%

Quantidade de ações emitidas (1.000)

Ordinárias	6.860
Preferenciais	13.720
Total	20.580

- **Receita Operacional Líquida** (ROL) consolidada atinge R\$ 44.125 mil no trimestre e recua em 18,2% a de igual período do ano anterior (R\$ 53.929 mil).
- **Prejuízo Líquido trimestral** de R\$ 7.590 mil mostra mudança negativa em relação ao primeiro trimestre de 2014, quando se registrou prejuízo líquido de R\$ 823 mil. A margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida), em consequência, situou-se em -17,2%, uma perda de 15,7 pontos percentuais, comparando os dois períodos.
- O **EBITDA** de **R\$ 0.7 mil** contrasta negativamente com o valor de R\$ 3.0 mil do mesmo período de 2014.
- A piora observada nos resultados está associada principalmente à queda na receita operacional provocada pela redução da produção de veículos devido ao grande volume em estoque nas montadoras.

Sede: R. Dona Francisca, nº 8300, Bloco H, Distrito Industrial - Joinville/SC

Relações com Investidores:

DRI - Márcia Hermann - marciah@wetzel.com.br
55 (47) 3451-4101

Comentário do Desempenho



AMBIENTE ECONÔMICO

O primeiro trimestre de 2015 mostrou poucas alterações no panorama de recuperação da atividade econômica global, que permaneceu lento e relativamente desigual, como esperado após a indefinição no cenário político e do ajuste fiscal.

No Brasil, a atividade industrial iniciou o ano com queda expressiva de 7,1% no acumulado até fevereiro frente a igual período de 2014, segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O mercado automotivo, que corresponde a 63,4% de nossas vendas, apresentou, segundo dados da ANFAVEA, uma queda de produção acumulada no ano de 16,2% quando comparada com o mesmo período do ano passado, assim distribuída por segmento:

- Veículos leves → - 14,3%;
- Caminhões → - 49,3%;
- Ônibus → - 17,7%.

O setor de máquinas agrícolas acompanhou este movimento atingindo uma queda de 22,1% no mesmo período.

Vários fatores contribuíram para este resultado com destaque para:

- Queda das exportações para Argentina, devido ao cenário econômico daquele mercado.
- Redução de jornada de trabalho e de produção em alguns clientes devido a ajustes de estoque
- Restrições para obtenção de financiamento.
- Cenário de incerteza para investimento em renovação de frota de grandes frotistas.

Neste cenário, nas unidades Alumínio e Ferro, que dependem fortemente do mercado automotivo de caminhões, a despeito da queda deste mercado em quase 50%, conseguimos mitigar parcialmente este impacto devido ao incremento de exportações de eletroferragens em ferro fundido para o mercado norte-americano. Isto resultou em uma redução do faturamento destas unidades em 22 % comparado ao mesmo período de 2014.

O Sindipeças registrou queda de 19% no faturamento nominal acumulado de janeiro e fevereiro de 2015, em relação ao mesmo período do ano anterior. As vendas nominais em quase todos os segmentos registraram queda: montadoras, 24%; negócios intrassetoriais, 4,7%; e, exportação, 18%. O único segmento que variou positivamente foi a reposição, com aumento de 2%, no comparativo com o acumulado de janeiro e fevereiro de 2015 em relação mesmo período do ano anterior.

Dados do IBGE, agregados pela ABINEE, mostram que em fevereiro de 2015 a produção física do setor eletroeletrônico sofreu queda de 21,5% em relação a fevereiro de 2014. O resultado é fruto das retrações de 33,7% dos produtos eletrônicos e 7,3% dos produtos elétricos.

Na Unidade Eletrotécnica, o faturamento apresentou redução de 12% em relação ao mesmo período de 2014.

OPERAÇÕES

Com a queda de receita e não redução na mesma velocidade dos custos fixos, nosso CPV consequentemente aumentou 6% em relação a ROL quando comparado com o 1T14. Contribuíram também para este aumento do CPV a evolução dos preços das matérias primas utilizadas na operação: alumínio, gusa e sucata fortemente afetadas pelos efeitos da variação cambial e custos de energia elétrica.

Apesar de todo este cenário negativo estamos seguindo com a produção das carcaças de turbo compressor na unidade Ferro, um produto produzido em liga especial, usinado e montado de alto valor agregado.

Comentário do Desempenho



Na unidade Alumínio iniciamos o desenvolvimento de novos itens conquistados na segunda metade de 2014, cujo início de fornecimento se dará e meados de 2015 atingindo volumes maduros em 2016.

Desde o ano passado concluímos o projeto do projetor de iluminação em LED 50W e fizemos o lançamento na feira EXPOLUX. O produto foi elogiado pelos clientes, atingiu um preço competitivo e iniciou a comercialização, e com isto, temos a expectativa do aumento nas vendas nos próximos meses.

Além disto, estamos desenvolvendo ações para redução do custo de produção relacionados com o consumo de insumos, energia elétrica, gás natural e descarte de areia de fundição.

Reduzimos nosso efetivo em 15,1% (246 posições efetivas), quando comparado com março/2014.

Apesar do cenário de retração dos negócios, as negociações com os clientes do setor automotivo para repasse de custos do último quarto de 2014 para os preços foram concluídos, porém o repasse não foi total.

RESULTADOS

Nossos resultados refletem a redução do nível de atividade nos segmentos-chave para os quais dirigimos a maior parte de nossas vendas, como o de veículos comerciais.

Itens de resultado (valores em R\$ mil)	1T15	1T14	Var. 12m	Acum. 2015	Acum. 2014	Var. Mar 2015/2014
Receita Operacional Líquida	44.125	53.929	-18,2%	44.125	53.929	-18,2%
CPV	-38.586	-43.705	-11,7%	-38.586	-43.705	-11,7%
Lucro Bruto	5.539	10.224	-45,8%	5.539	10.224	-45,8%
% margem bruta	12,6%	19,0%	-6,4 p.p.	12,6%	19,0%	-6,4 p.p.
Despesas Operacionais	-7.253	-8.799	-17,6%	-7.253	-8.799	-17,6%
% s/Receita Líquida	16,4%	16,3%	+0,1 p.p.	16,4%	16,3%	+0,1 p.p.
Despesas com Vendas	- 3.412	- 4.018	-15,1%	- 3.412	- 4.018	-15,1%
Despesas Gerais e Administrativas	- 4.105	- 5.620	-27,0%	- 4.105	- 5.620	-27,0%
Outras Receitas Operacionais	264	842	-69%	264	842	-69%
Outras Despesas Operacionais	-	3	-100,0%	-	3	-100,0%
Resultado da Atividade (EBIT)	-1.714	1.425	-220,3%	-1.714	1.425	-220,3%
% s/Receita Líquida	-3,9%	2,6%	-6,5 p.p.	-3,9%	2,6%	-6,5 p.p.
Resultado Financeiro	-5.133	-2.030	152,9%	-5.133	-2.030	152,9%
% s/Receita Líquida	-11,6%	-3,8%	-7,8 p.p.	-11,6%	-3,8%	-7,8 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	-7.590	-823	-822,2%	-7.590	-823	822,2%
Margem Líquida (%)	-17,2%	-1,5%	-15,7 p.p.	-17,2%	-1,5%	-15,7 p.p.
Ebitda	711	3.036		711	3.036	
Margem Ebitda (%)	1,6%	5,6%	-5,0 p.p.	1,6%	5,6%	-5,0 p.p.

EBITDA = EBIT + DA, onde DA = depreciação e amortização

p.p. = pontos percentuais

Comentário do Desempenho

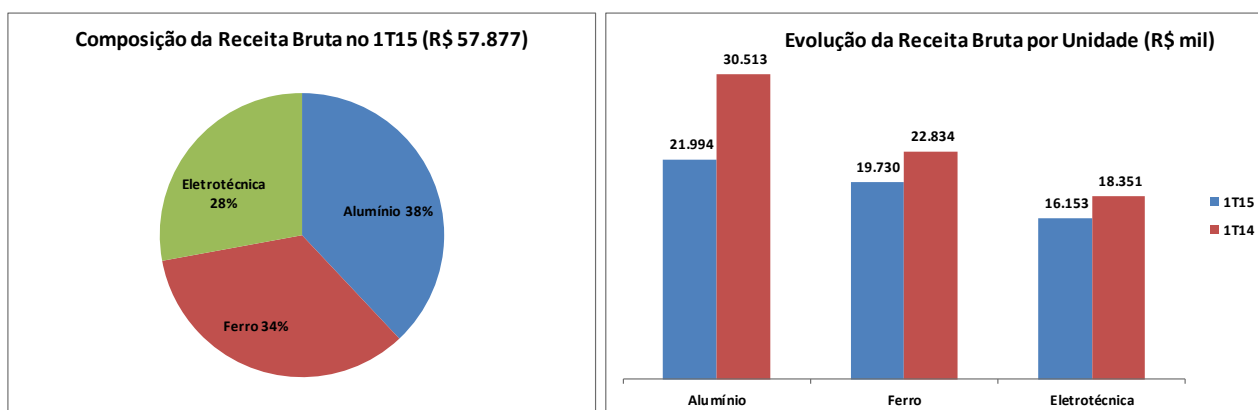


■ Receita operacional

A Unidade Alumínio, que respondeu por 38% do faturamento bruto total do trimestre de R\$ 57.877 mil, apresentou redução de 27,9% sobre igual período do ano anterior, por ser a mais afetada pela redução do mercado de veículos comerciais.

A Unidade Ferro, com 34% de contribuição no faturamento bruto do período, obteve redução no trimestre no faturamento de 13,6% com relação ao mesmo período do ano anterior.

A Unidade Eletrotécnica, voltada para os segmentos de instalação elétrica e iluminação e com participação de 28% no faturamento bruto, apresentou redução de 12% sobre igual período do ano anterior.



■ Lucro bruto

Com a redução das vendas, não conseguimos diluir os custos fixos, o que ocasionou uma redução da margem bruta (lucro bruto/receita operacional líquida) de 19%, no 1º trimestre de 2014, para 12,6%, no 1º trimestre de 2015. Assim, o lucro bruto atingiu R\$ 5.539 mil, um valor 45,8% menor que o de igual trimestre de 2014.

■ Resultado da atividade (EBIT)

As despesas operacionais tiveram uma redução significativa em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, que foi resultado de várias ações de reestruturação e redução de custo.

Despesas Operacionais (valores em R\$ mil)	1T15	1T14	Var. 12m
Despesas com Vendas	-3.412	-4.018	-15,1%
Despesas Gerais e Administrativas	-4.105	-5.620	-27,0%
Outras Receitas Operacionais	264	842	-68,6%
Outras Despesas Operacionais	0	-3	-100,0%
Total de despesas operacionais	-7.253	-8.799	-17,6%

Comentário do Desempenho



Com o recuo das vendas, o **Resultado da atividade (EBIT)**, passou de um resultado positivo de R\$ 1.426 mil, registrado no 1º trimestre de 2014, para um resultado negativo de R\$ 1.714 mil no trimestre em questão.

■ Resultado financeiro

O resultado financeiro negativo aumentou em R\$ 3.103 mil comparado com o mesmo período do ano anterior, situando-se em R\$ 5.133 mil, onde os principais fatores foram o aumento do IGP-M, multas e juros pagos por atraso a fornecedores e impostos e variação cambial.

Resultado Financeiro (valores em R\$ mil)	1T15	1T14	Var. 12m
Receita Financeira	800	927	-14%
Despesa Financeira	-5.391	-2.446	120%
Despesa Financeira REFIS	-542	-511	6%
Resultado Financeiro	-5.133	-2.030	152,9%

■ Resultado Líquido

O resultado líquido consolidado da Companhia ficou negativo em R\$ 7.590 mil, mostrando um aumento em relação ao prejuízo líquido consolidado no primeiro trimestre 2014 que ficou em R\$ 823 mil. A margem líquida, que estava em -1,5% no 1T14, recuou para -17,2% no 1T15, apresentando uma redução de 15,7 pp.

■ EBITDA

O EBITDA, uma medida aproximada da geração operacional de caixa da empresa, alcançou R\$ 711 mil positivo, com margem de 1,6%, um valor inferior ao EBITDA positivo de R\$ 3.036 mil, com margem de 5,6%, obtido no primeiro trimestre do ano anterior.

PERSPECTIVAS

O cenário deste início de ano é extremamente desafiador.

Nossos principais mercados consumidores das unidades Alumínio e Ferro (caminhões, carros de passageiro e agrícola) apresentam uma venda muito baixa e diversos clientes estão com estoques elevados. Vários deles estão já praticando redução de jornada de trabalho e com indicação de eventuais férias coletivas próximos aos vários feriados de 2015.

Perspectivas positivas de curto prazo somente em produtos cujo destino final é o mercado externo via nossos clientes ou exportação direta. Esta última tendo apresentado significativo crescimento com pedidos em carteira robustos comparados a 2014, resultado de uma estratégia de reaproximação aos clientes tradicionais e uma política mais agressiva de preços no mercado norte-americano iniciada no ano passado.

Informações feitas através de consultas aos nossos clientes automotivos indicam uma estagnação nas vendas que deve se estender nos próximos meses. O mesmo deve acontecer no setor de instalações elétricas numa menor proporção.

Face a este cenário estamos adequando nossa estrutura operacional para esta nova realidade.

Comentário do Desempenho



Os novos negócios contratados nas unidades Ferro e Alumínio continuam com seu desenvolvimento normal, porém tanto o ritmo de aprovação dos itnes por parte dos clientes quanto o da maturação dos volumes devem ser mais lentos devido ao mercado ainda em retração em 2015.

Contratamos a empresa MAPA CAPITAL PARTICIPAÇÕES E CONSULTORIA LTDA., para auxiliar na negociação de operações de crédito e no aperfeiçoamento do Plano Estratégico. Tais iniciativas fazem parte de um projeto que visa restabelecer o equilíbrio financeiro e a melhoria dos resultados da empresa. O projeto será conduzido por um time de consultores da Mapa em conjunto com executivos da Wetzel. A Mapa Capital Participações e Consultoria Ltda, é uma empresa focada na criação de valor para o cliente, trazendo capital e soluções específicas para empresas em fase de transformação. Seus profissionais têm comprovada experiência no mercado financeiro e corporativo e reconhecido histórico de sucesso. Com esta iniciativa a Wetzel dá sequência ao processo de reestruturação de suas Unidades de Negócios iniciado em 2014, com a convicção de que essas ações contribuirão fortemente para a estabilização da Companhia e, via de consequência, para seu crescimento sustentável.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Wetzel vem sistematicamente aprimorando sua gestão, para que, além da integração à estratégia organizacional, tenha como objetivo garantir uma relação ética e transparente com todos os públicos com os quais se relaciona. Nossa constante busca para aproximar os interesses da Companhia com os da Sociedade nos leva a estabelecer metas que impulsionem o desenvolvimento econômico-social de forma sustentável, preservando recursos ambientais e culturais, respeitando e incentivando o respeito à diversidade. Desenvolvemos projetos que vão além de nossas obrigações legais, procurando melhorar a qualidade de vida dos colaboradores e das comunidades afetadas por nossas atividades.

Encerramos o 1º trimestre de 2015 com 1.378 colaboradores efetivos.

Notas Explicativas

WETZEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Wetzel S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 8300 – Distrito Industrial – CEP 89239-270.

A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à transmissão, distribuição, instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 30 de Abril de 2015.

Buscando restaurar a competitividade e a rentabilidade da Companhia, a administração vem atuando fortemente no desenvolvimento e implantação de um novo modelo de gestão que garanta resultados consistentes e duradouros.

A iniciativa inclui o redesenho organizacional e o ajuste dos orçamentos em todas as áreas da empresa, buscando redução nos custos indiretos de fabricação, bem como medidas administrativas e comerciais que garantam os resultados operacionais. Os planos estão sendo alinhados aos objetivos estratégicos da Companhia, com a participação do Conselho de Administração em todo o processo decisório.

Notas Explicativas

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/03/2015	31/12/2014
Foundry Engineers	USA	100,00%	100,00%
Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda	Brasil	60,00%	60,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela

Notas Explicativas

controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes;

- e) Destaque da participação dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

- a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

- b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento formado por terrenos foram registradas pelo valor justo a partir de 01 de janeiro de 2012.

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Notas Explicativas

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham seus valores alterados por “impairment”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

Notas Explicativas

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.

Notas Explicativas

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.17 Benefícios a Empregados

a) Obrigações com Aposentadoria

A Companhia possui planos de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, e reconhece o valor como despesa de benefícios a empregados, não tendo nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

b) Participação nos Lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente negociado com os representantes dos trabalhadores e de conhecimento do sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais internas.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.19 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A

Notas Explicativas

Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e
- e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Notas Explicativas

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia efetuou operações em derivativos neste exercício, visando minimizar os riscos financeiros das variações nos contratos de empréstimos em moeda estrangeira.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

. Risco com Taxa de Juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

. Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 1.763 mil, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

Notas Explicativas

. Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções n.ºs. 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Descrição	Consolidado		
	31/03/2015	Com ajuste de	Com ajuste de
	R\$ Mil	25% no câmbio R\$ Mil	50% no câmbio R\$ Mil
Ativos			
Clientes no Mercado Externo	573	716	860
Derivativos	1.070	1.338	1.605
	1.643	2.054	2.465
Passivos			
Dívida Bancária	7.300	9.125	10.950
	7.300	9.125	10.950
Exposição Líquida - R\$ Mil	5.657	7.071	8.485
Exposição Líquida - US\$ Mil	1.763	1.763	1.763
Taxa Dólar	3,2080	4,0100	4,8120

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução n.º475/08 e 550/08.

Notas Explicativas**NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

Controladora	31/03/2015			31/12/2014		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes	586	1.560	2.146	851	2.091	2.942
Clientes		23.957	23.957		18.642	18.642
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(488)	(488)		(387)	(387)
Dep. Judiciais trabalhistas		1.902	1.902		1.781	1.781
Dep. Judiciais tributários		1.542	1.542		1.523	1.523
Total	586	28.473	29.059	851	23.650	24.501

Controladora	31/03/2015			31/12/2014		
		Outros Passivos Financeiros	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Passivos Financeiros						
Fornecedores		25.494	25.494		25.421	25.421
Empréstimos e Financ.		68.286	68.286		69.742	69.742
Arrend. Financeiros		919	919		1.025	1.025
Total		94.699	94.699		96.188	96.188

Consolidado	31/03/2015			31/12/2014		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes	586	1.669	2.255	851	2.233	3.084
Clientes		23.957	23.957		18.649	18.649
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(488)	(488)		(387)	(387)
Dep. Judiciais trabalhistas		1.902	1.902		1.781	1.781
Dep. Judiciais tributários		1.542	1.542		1.523	1.523
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.070		1.070	499		499
Total	1.656	28.582	30.238	1.350	23.799	25.149

Consolidado	31/03/2015			31/12/2014		
		Outros Passivos Financeiros	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Passivos Financeiros						
Fornecedores		26.773	26.773		26.814	26.814
Empréstimos e Financ.		73.627	73.627		72.812	72.812
Arrend. Financeiros		919	919		2.615	2.615
Total		101.319	101.319		102.241	102.241

NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa	9	9	10	9
Bancos Conta Movimento	1.551	2.082	1.659	2.224
Aplicação Financeira	586	851	586	851
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.146	2.942	2.255	3.084

As aplicações financeiras estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB) e em Operações Compromissadas com seu rendimento atrelado ao CDI.

Notas Explicativas**NOTA 7 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Contas a Receber de Clientes Interno	23.384	17.964	23.384	17.971
Contas a Receber de Clientes Externo	573	678	573	678
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(488)	(387)	(488)	(387)
Contas a Receber de Clientes	23.469	18.255	23.469	18.262
Adiantamentos a fornecedores	65	167	145	169
Adiantamentos a funcionários	240	511	242	513
Parcela Circulante	23.774	18.933	23.856	18.944
Total a Receber de Clientes	23.469	18.255	23.469	18.262
Total dos Adiantamentos	305	678	387	682
Total Geral	23.774	18.933	23.856	18.944

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	1.862	777	1.862	777
A vencer 30 dias	14.517	12.736	14.517	12.743
A vencer de 31 a 60 dias	5.682	4.283	5.682	4.283
A vencer de 61 a 90 dias	1.283	624	1.283	624
A vencer acima de 91 dias	40	18	40	18
Cambiais a embarcar	573	204	573	204
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(488)	(387)	(488)	(387)
Contas a Receber de Clientes	23.469	18.255	23.469	18.262

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	22.896	17.577	22.896	17.583
US\$	544	590	544	590
Euros	29	88	29	88
Contas a Receber de Clientes	23.469	18.255	23.469	18.261

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

NOTA 8 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Produtos Acabados	3.971	4.321	3.997	4.341
Produtos em Elaboração	3.543	3.951	3.543	3.951
Matéria-Prima	1.900	2.149	2.092	2.553
Materiais Consumo Produção	3.999	4.875	4.053	4.914
Revenda	1.872	1.791	1.872	1.791
Outros Estoques	3.136	3.810	2.885	2.961
(-) Provisão para Perdas	(2.022)	(2.556)	(2.022)	(2.556)
Total dos Estoques	16.399	18.341	16.420	17.955

Notas Explicativas**NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
ICMS a Recuperar		211		211
IPI a Recuperar	456	593	877	956
Pis/Cofins a Recuperar	225	364	225	364
IRRF a Compensar	52	49	52	49
ICMS CIAP a Compensar	737	738	893	896
IRPJ a Compensar (nota 17)			23	15
CSLL a Compensar (nota 17)			10	6
Total	1.470	1.955	2.080	2.497

NOTA 10 – INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Investimentos em Sociedades Controladas	94	78		
Propriedades para Investimento	53.774	53.774	53.774	53.774
Total de Investimentos	53.868	53.852	53.774	53.774

10.1 Investimento em Sociedade Controlada

Nas demonstrações financeiras da Controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação nessas empresas:

Controladora Nome	País	Patrimônio		Resultado do Período	% de Equivalência Participação	Valor do Investimento			
		Ativos	Passivos Líquido						
Em 31 de dezembro de 2014									
Foundry Engineers	USA	138	61	78	5	(24)	100,00%	(24)	78
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda	Brasil	6.600	7.520	(920)	11.420	(276)	60,00%	(166)	
		6.738	7.581	(842)	11.425	(300)		(190)	78
Em 31 de março de 2015									
Foundry Engineers	USA	167	73	94			100,00%		94
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda	Brasil	6.526	7.802	(1.276)	2.473	(356)	60,00%	(214)	
		6.693	7.875	(1.182)	2.473	(356)		(214)	94

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

Notas Explicativas**10.2 Propriedade para Investimento**

Terrenos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Saldo Anterior	53.774	53.774	53.774	53.774
Ajuste valor justo				
Total	53.774	53.774	53.774	53.774

Descrição	Saldo contábil em mar/2015
Otto Boehm	3.140
Araquari	29.420
Anaburgo Raabe	5.025
Itajuba	142
Rua Graciosa	277
Rua Rui Barbosa	15.770
Total	53.774

Notas Explicativas

NOTA 11 - IMOBILIZADO

Controladora	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
		de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Taxas médias de depreciação conforme laudo									
Em 31 de dezembro de 2013									
Custo	8.922	12.176	118.038	4.773	549	28.991	1.868	9.002	184.319
Depreciação Acumulada		(6.381)	(60.811)	(3.277)	(384)	(18.019)	(1.425)		(90.297)
Valor contábil líquido	8.922	5.795	57.227	1.496	165	10.972	443	9.002	94.022
Adições			2.942	34		150	642	7.871	11.639
Transferências		1.150	9.399	303		912	15	(12.720)	(941)
Baixas		(181)	(5.242)	(1.307)	(53)	(5.307)	(367)	(799)	(13.256)
Depreciação		(448)	(6.518)	(241)	(53)	(1.827)	(235)		(9.322)
Baixas da Depreciação		75	5.001	1.283	53	5.076	360		11.848
Saldo Final	8.922	6.391	62.809	1.568	112	9.976	858	3.354	93.990
Em 31 de dezembro de 2014									
Custo	8.922	13.145	125.137	3.803	496	24.746	2.158	3.354	181.761
Depreciação Acumulada		(6.754)	(62.328)	(2.235)	(384)	(14.770)	(1.300)		(87.771)
Valor contábil líquido	8.922	6.391	62.809	1.568	112	9.976	858	3.354	93.990
Adições			2	21		15		173	211
Transferências			211			6		(217)	
Baixas				(2)			(3)	(271)	(276)
Depreciação		(117)	(1.702)	(61)	(13)	(447)	(71)		(2.411)
Baixas da Depreciação				1			1		2
Saldo Final	8.922	6.274	61.320	1.527	99	9.550	785	3.039	91.516
Em 31 de março de 2015									
Custo	8.922	13.145	125.350	3.822	496	24.767	2.155	3.039	181.696
Depreciação Acumulada		(6.871)	(64.030)	(2.295)	(397)	(15.217)	(1.370)		(90.180)
Valor contábil líquido	8.922	6.274	61.320	1.527	99	9.550	785	3.039	91.516
Consolidado									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
Taxas médias de depreciação									
Em 31 de dezembro de 2013									
Custo	8.922	12.176	122.960	4.786	549	29.721	1.870	9.029	190.013
Depreciação Acumulada		(6.381)	(61.854)	(3.280)	(384)	(18.164)	(1.425)		(91.488)
Valor contábil líquido	8.922	5.795	61.106	1.506	165	11.557	445	9.029	98.525
Adições			2.942	63		653	642	8.562	12.862
Transferências		1.150	9.572	330		912	15	(12.920)	(941)
Baixas		(181)	(5.614)	(1.307)	(53)	(5.307)	(367)	(812)	(13.641)
Depreciação		(448)	(6.991)	(246)	(53)	(1.927)	(237)		(9.902)
Baixas da Depreciação		75	5.001	1.283	53	5.076	362		11.850
Transferências			117	(7)		(110)			
Saldo Final	8.922	6.391	66.133	1.622	112	10.854	860	3.859	98.753
Em 31 de dezembro de 2014									
Custo	8.922	13.145	129.860	3.872	496	25.979	2.160	3.859	188.293
Depreciação Acumulada		(6.754)	(63.727)	(2.250)	(384)	(15.125)	(1.300)		(89.540)
Valor contábil líquido	8.922	6.391	66.133	1.622	112	10.854	860	3.859	98.753
Adições			4	21		15		173	213
Transferências			372			6		(378)	
Baixas				(2)			(3)	(614)	(619)
Depreciação		(117)	(1.743)	(63)	(13)	(495)	(72)		(2.503)
Baixas da Depreciação				1			1		2
Saldo Final	8.922	6.274	64.766	1.579	99	10.380	786	3.040	95.846
Em 31 de março de 2015									
Custo	8.922	13.145	130.236	3.891	496	26.000	2.157	3.040	187.887
Depreciação Acumulada		(6.871)	(65.470)	(2.312)	(397)	(15.620)	(1.371)		(92.041)
Valor contábil líquido	8.922	6.274	64.766	1.579	99	10.380	786	3.040	95.846

Notas Explicativas

A Wetzcel possui ativos imobilizados adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados nas respectivas rubricas do imobilizado, sendo: Máquinas e Equipamentos R\$ 241 mil e Equipamentos de Informática R\$ 666 mil.

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (“*deemed cost*”), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Os bens integrantes do imobilizado da empresa estão em garantia do Programa REFIS e quando financiados garantem os próprios financiamentos.

Do total da depreciação do consolidado lançada no resultado de março de 2015, no valor R\$ 2.503 mil, R\$ 2.373 mil estão no CPV e R\$ 130 mil nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 12 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total líquido dos tributos, em 31.03.2015 das reavaliações efetuadas é de R\$ 897 mil líquido das parcelas já realizadas por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Lucros (Prejuízos) Acumulados. O montante realizado líquido durante o ano foi de R\$ 52 mil.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

Notas Explicativas**NOTA 13 - INTANGÍVEL**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Programas de Computador</u>	<u>Total</u>	<u>Programas de Computador</u>	<u>Total</u>
Taxas anuais de amortização	20%		20%	
Em 31 de dezembro de 2013				
Custo	3.885	3.885	3.995	3.995
Amortização Acumulada	(2.183)	(2.183)	(2.242)	(2.242)
Valor contábil líquido	1.702	1.702	1.753	1.753
Adições	302	302	302	302
Transferências	941	941	941	941
Amortização	(638)	(638)	(660)	(660)
Saldo Final	2.307	2.307	2.336	2.336
Em 31 de dezembro de 2014				
Custo	5.128	5.128	5.238	5.238
Amortização Acumulada	(2.821)	(2.821)	(2.902)	(2.902)
Valor contábil líquido	2.307	2.307	2.336	2.336
Amortização	(180)	(180)	(186)	(186)
Baixa Amortização				
Saldo Final	2.127	2.127	2.150	2.150
Em 31 de março de 2015				
Custo	5.128	5.128	5.238	5.238
Amortização Acumulada	(3.001)	(3.001)	(3.088)	(3.088)
Valor contábil líquido	2.127	2.127	2.150	2.150

Do total da amortização do consolidado lançada no resultado de março de 2015, no valor de R\$ 186 mil , R\$ 41 mil estão no CPV e R\$ 145 mil nas despesas administrativas/comerciais

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (“IMPAIRMENT”)

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Notas Explicativas**NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	25.494	25.421	26.773	26.814
Contas a Pagar a Fornecedores	25.494	25.421	26.773	26.814
Obrigações Sociais/Trabalhistas	14.753	12.021	14.846	12.109
Obrigações Tributárias	5.972	4.051	6.221	4.119
Imposto de Renda e Contribuição Social			12	
ICMS a Recolher	793	255	1.019	308
IPI a Recolher	351	162	351	162
PIS e COFINS e Recolher	1.852	225	1.861	236
REFIS	2.674	2.861	2.674	2.861
Outras Obrigações Tributárias	302	548	304	552
Adiantamentos de Clientes	2.677	935	2.677	935
Outras Contas a Pagar	10.157	10.500	10.238	10.584
Parcela Circulante	59.053	52.928	60.755	54.561
Obrigações Tributárias	108.760	108.470	109.137	108.640
Outras Contas a Pagar	39.421	38.681	38.809	38.281
Parcela Não Circulante	148.181	147.151	147.946	146.921
Total a Pagar a Fornecedores	25.494	25.421	26.773	26.814
Total de Outras Contas a Pagar	181.740	174.658	181.928	174.668
Total Geral	207.234	200.079	208.701	201.482

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	12.863	9.928	13.729	10.626
A vencer 30 dias	7.095	10.304	7.214	10.941
A vencer de 31 a 60 dias	3.619	3.563	3.886	3.620
A vencer de 61 a 90 dias	1.421	1.115	1.448	1.115
A vencer acima de 91 dias	496	511	496	512
Contas a Pagar a Fornecedores	25.494	25.421	26.773	26.814

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	25.494	25.421	26.773	26.814
Contas a Pagar a Fornecedores	25.494	25.421	26.773	26.814

Notas Explicativas

NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Finame		Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até taxas pós fixadas de 12% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	2.064	2.012	2.064	2.012
BRDE/BADESC		IGP-m + 6,6% aa	Imóveis / Aval	1.596	1.567	1.596	1.567
Capital de Giro - Res.4131		VC + 6,7% aa	Máquinas	195	521	195	521
Capital de Giro - Progeren		Taxa Pós fixada até 13% aa	Aval/Duplicatas	573	1.003	573	1.003
Capital de Giro - Pré-Pagto		Libor + 3,30% aa	Aval	1.974	1.604	1.974	1.604
Capital de Giro		Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,27% am	Duplicatas	13.228	14.174	13.228	14.174
FINEP		5,25% aa	Imóveis, Aval	478	478	478	478
Leasing		1,23% a 1,49% am	Alienação Fiduciária	464	451	464	451
Prodec I		50% IGPm + 4% aa	Aval	5.882	4.880	5.882	4.880
Prodec II		Variação da UFIR + 1% aa	Aval	3.671	3.406	3.671	3.406
Financ. Direto com Fornec.		-	-	702	825	702	825
ACC		VC + 4,10% aa	-	1.764	1.518	1.764	1.518
Cartão de Crédito		Taxa pré-fixada de 2,3% am	-	514	-	514	-
Leasing		VC + 6,483% aa	Alienação Fiduciária	-	-	1.488	1.262
Capital de Giro		Taxas Pré fixadas de 9,35% e 12,01% aa	Aval/Duplicatas	-	-	3.736	3.071
Total do Circulante				33.105	32.439	38.329	36.772
Não Circulante							
Finame		Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até Taxas Pós fixadas de 12% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	9.531	9.943	9.531	9.943
BRDE/BADESC		IGP-m + 6,6% aa	Imóveis / Aval	1.360	1.714	1.360	1.714
Capital de Giro - Pré-Pagto		Libor + 3,30% aa	Aval	1.871	1.549	1.871	1.549
Capital de Giro		Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,27% am	Duplicatas	7.592	8.403	7.592	8.403
FINEP		5,25% aa	Imóveis, Aval	1.146	1.265	1.146	1.265
Leasing		1,23% a 1,49% am	Alienação Fiduciária	456	574	456	574
Prodec I		50% IGPm + 4% aa	Aval	12.682	13.170	12.682	13.170
Prodec II		Variação da UFIR + 1% aa	Aval	127	384	127	384
Financ. Direto com Fornec.		-	-	1.335	1.325	1.335	1.325
Leasing		VC + 6,483% aa	Alienação Fiduciária	-	-	117	328
Total do Não Circulante				36.100	38.327	36.217	38.655
Total de Empréstimos e Financiamentos				69.205	70.766	74.546	75.427
Por Data de Vencimento							
Em até 6 meses				22.493	18.318	27.138	22.010
De 6 meses a 1 ano				10.612	14.121	11.191	14.762
De 1 a 2 anos				13.075	13.278	13.192	13.606
De 3 a 5 anos				19.614	21.104	19.614	21.104
Acima de 5 anos				3.411	3.945	3.411	3.945
Total de Empréstimos e Financiamentos				69.205	70.766	74.546	75.427
Por Tipo de Moeda							
Reais - R\$				67.246	68.727	67.246	68.727
Dólar Norte-Americano - US\$				1.959	2.039	1.959	5.110
Euro - EUR				-	-	5.341	1.590
Total de Empréstimos e Financiamentos				69.205	70.766	74.546	75.427
Por Indexação							
Taxas Pré-Fixadas				35.126	36.957	35.126	40.027
Taxas-Pós Fixadas				34.079	33.809	39.420	35.400
Total de Empréstimos e Financiamentos				69.205	70.766	74.546	75.427

A companhia possui empréstimos com taxa de juros subsidiadas pelo PRODEC e FINEP. A diferença entre os encargos cobrados e os encargos que seriam devidos considerando as taxas de juros de mercado atingiu R\$ 208 mil durante o 1º trimestre de 2015.

Notas Explicativas**NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativo				
IRPJ - Estimativa			8	
CSLL - Estimativa			4	
IRPJ à compensar			15	15
CSLL à compensar			6	6
Total Ativo Circulante			33	21
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	10.555	10.822	10.581	10.848
CSLL - Crédito Tributário Diferido	3.604	3.700	3.614	3.710
Total Ativo Não Circulante	14.159	14.522	14.195	14.558
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Passivo				
Provisão IRPJ			8	
Provisão CSLL			4	
Total Passivo Circulante			12	
IRPJ sobre diferenças temporárias	20.224	20.106	20.502	20.231
CSLL sobre diferenças temporárias	7.300	7.257	7.399	7.302
Total Passivo Não Circulante	27.524	27.363	27.901	27.533

17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Notas Explicativas

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora						
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos			
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2014		14.522	14.522	5.720	10.490	11.153	27.363
Constituição dos Tributos		12.761	12.761	258			258
Baixa dos Tributos		(13.124)	(13.124)	(69)		(28)	(97)
Em 31 de março 2015		14.159	14.159	5.909	10.490	11.125	27.524

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos			
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2014		14.558	14.558	5.890	10.490	11.153	27.533
Constituição dos Tributos		12.761	12.761	635			635
Baixa dos Tributos		(13.124)	(13.124)	(239)		(28)	(267)
Em 31 de março 2015		14.195	14.195	6.286	10.490	11.125	27.901

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Provisão IRPJ			(8)	(25)
Provisão CSLL			(4)	(12)
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(36.637)	(2.012)	(37.230)	(2.012)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(13.189)	(725)	(13.402)	(725)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	36.252	1.879	36.692	1.879
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	13.051	677	13.209	677
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(523)	(181)	(743)	(218)

NOTA 18 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A) Trabalhista e Cíveis:

A Administração monitora essas ações judiciais e os processos administrativos mediante assessoria jurídica interna e externa. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, mantém provisionado o montante de R\$ 1.130 mil (R\$ 1.177 mil em 2014), julgado como suficiente para cobrir as perdas potenciais.

B) Tributária:

A empresa figura em feito executivo, Processo nº 0000254-03.2010.404.7201/SC, em trâmite perante a Justiça Federal. Em fevereiro de 2013 foi publicada Sentença acolhendo, parcialmente, os Embargos à Execução 5001542-61.2011.404.7201, remanescendo o valor de R\$ 49.017 mil. O Processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 4ª Região para apreciação dos Recursos de Apelação, tanto pela Companhia quanto pela União. O feito está garantido por meio de penhora de bens móveis e imóveis

Notas Explicativas

e de crédito em Execução de Sentença contra a Fazenda Pública (Proc. nº 2003.7201.005105-0 (Processo nº 990102179-0 – Nota 29), totalizando a garantia em R\$ 56.063 mil, superior ao valor remanescente da Execução Fiscal. A probabilidade de êxito do Recurso de Apelação da Companhia permaneceu em 2015 como “provável” pelos advogados responsáveis e, por esse motivo, permanece a provisão no valor de R\$ 29.682 mil do que mantém-se em discussão, considerando os efeitos do prejuízo fiscal e da base de cálculo negativa de CSLL utilizados no momento da lavratura do auto de infração.

Adicionalmente mantém-se constituído a provisão no valor de R\$ 1.074 mil referentes autos de infração (IRPJ, CSLL, IPI e COFINS), mesmo valor de 2014.

C) Outros:

Em 02/04/2013 o Tribunal de Justiça de Santa Catarina declarou ilegítima a cobrança do ECE – Encargo de Capacidade Emergencial, cujo débito no valor de R\$ 3.003 mil encontra-se registrado no passivo circulante da Companhia, assim aguarda-se o trânsito em julgado para proceder o estorno.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 706 mil, cujo o risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão.

As contingências tributárias estão relacionadas principalmente as discussões judiciais relativas às Contribuições Sociais do PIS, COFINS e da CSLL e previdenciárias com o INSS.

	Controladora		Consolidado	
	Contingências	Total	Contingências	Total
Em 31 de dezembro de 2014	31.933	31.933	31.933	31.933
Depósitos Judiciais Relacionados	405	405	405	405
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2014	31.528	31.528	31.528	31.528
Reversão de provisões (Trabalhistas)	(47)	(47)	(47)	(47)
Em 31 de março de 2015	31.886	31.886	31.886	31.886
Depósitos Judiciais Relacionados	476	476	476	476
Efeito Líquido em 31 de março de 2015	31.410	31.410	31.410	31.410

Notas Explicativas

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

19.1 Transações com Partes Relacionadas

Parte Relacionadas	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Ativo		Ativo			
	Contas a Receber de Clientes		Outras Contas a Receber		Contas a Receber de Clientes			
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014		
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda			300	964				
Alutec Ind.de Fundação EIRELI	11	52			11	52		
	11	52	300	964	11	52		
	Passivo		Passivo		Passivo		Passivo	
	Fornecedores		Outras Contas a Pagar		Fornecedores		Outras Contas a Pagar	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Alutec Ind.de Fundação EIRELI	350				350	0		
CWS Participações S.A			5.020	4.447			5.020	4.447
Dietzel GMBH							154	152
	350		5.020	4.447	350		5.174	4.599
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)		Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receita de Vendas		Custos das Vendas		Receita de Vendas		Custos das Vendas	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	2.473	2.885	(1.703)	(1.987)	2.473	2.885	(1.703)	(1.987)
	2.473	2.885	(1.703)	(1.987)	2.473	2.885	(1.703)	(1.987)

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses valores foram eliminados conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

Não houve transações com a empresa Foundry Engineers no período.

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Remuneração Diretoria	294	439	299	443
Remuneração Conselho Administração	47	246	47	246
Remuneração Conselho Fiscal	35	32	35	32

Notas Explicativas**NOTA 20 – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS**

Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzel S.A. informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
IPÍ	11.458	2.281	10.563	24.302
IRRF	47	9	70	126
COFINS	4.318	1.010	3.958	9.286
PIS	931	182	664	1.777
INSS	17.878	3.758	11.710	33.346
TOTAL	34.632	7.240	26.965	68.837
(-) Compensação prejuízos fiscais e base negativa CSLL				(12.380)
VALOR DO REFIS				56.457

O saldo em 31.03.2015 apresenta-se da seguinte forma:

Valor original	56.457
Encargos calculados pela TJLP	64.214
Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento	(36.761)
Saldo em 31/03/2015	83.910

A Companhia reconheceu R\$ 542 mil, em 31.03.2015, como atualização do referido programa.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ 47.147 mil é formado de 20.580 mil ações, sendo 6.860 mil ações ordinárias e 13.720 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

Notas Explicativas**NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Vendas Mercado Interno	46.499	63.311	46.490	63.311
Vendas Zona Franca de Manaus	421	213	421	213
Revenda no Mercado Interno	6.219	7.235	6.219	7.235
Vendas Mercado Externo	2.342	565	2.342	570
Outras Vendas	2.395	374	2.404	374
(-) Devoluções e Abatimentos	(753)	(1.136)	(753)	(1.136)
(-) Impostos sobre as Vendas	(12.998)	(16.638)	(12.998)	(16.638)
Receita de Vendas	44.125	53.924	44.125	53.929

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Despesas Financeiras				
Juros sobre Capital de Giro	1.202	660	1.230	680
Juros sobre Financiamentos	1.200	1.055	1.224	1.098
Variação Cambial	1.024	237	1.881	392
Outras Despesas	1.585	781	1.598	787
Total de Despesas	5.011	2.733	5.933	2.957
Receitas Financeiras				
Variação Cambial	41	485	731	813
Aplicações Financeiras	11	35	11	35
Outras Receitas	58	79	58	79
Total de Receitas	110	599	800	927
Resultado Acumulado	(4.901)	(2.134)	(5.133)	(2.030)

NOTA 24 – DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Salários	11.406	13.680	11.521	13.812
Gastos Trabalhistas/Previdenciários	2.128	2.388	2.144	2.405
Total	13.534	16.068	13.665	16.217
Número de Empregados	1.356	1.601	1.378	1.624

NOTA 25 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Sistema de Participação no Resultado a seus colaboradores, vinculada ao alcance de metas.

NOTA 26 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

	31/03/2015	31/03/2014
Numerador		
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(4.965)	(588)
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(2.483)	(294)
Total	(7.448)	(882)
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	13.720	13.720
Quantidade de ações ordinárias emitidas	6.860	6.860
Total	20.580	20.580
Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)		
Ação preferencial	-0,3619	-0,0429
Ação ordinária	-0,3620	-0,0429

NOTA 27 - COBERTURA DE SEGUROS

A controladora mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados em 31 de março de 2015 cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo

Notas Explicativas

qualificado, alagamento/inundação e montam em R\$ 59.000 mil, com vigência de 14/04/2014 à 14/04/2015.

A Administração considera que o montante de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais, comerciais e administrativas.

NOTA 28 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de forma consolidada de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de março de 2014	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	23.356	17.343	13.230		53.929
Receita entre Segmentos					-
Receita de Clientes	23.356	17.343	13.230	-	53.929
Depreciação e Amortização				(2.450)	(2.450)
Receitas Financeiras				927	927
Despesas Financeiras				(2.957)	(2.957)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido				(218)	(218)
Lucro do Exercício				(882)	(882)
Ativo Imobilizado e Intangível				103.903	103.903
Ativo Total				220.186	220.186
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado				6.600	6.600
Passivo Total	-			220.186	220.186
Em 31 de março de 2015	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	17.179	15.289	11.657		44.125
Receita entre Segmentos					-
Receita de Clientes	17.179	15.289	11.657	-	44.125
Depreciação e Amortização				(2.689)	(2.689)
Receitas Financeiras				800	800
Despesas Financeiras				(5.933)	(5.933)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido				(743)	(743)
Lucro do Exercício				(7.590)	(7.590)
Ativo Imobilizado e Intangível				97.996	97.996
Ativo Total				224.933	224.933
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado				182	182
Passivo Total	-			224.933	224.933

NOTA 29 – CRÉDITOS ELETROBRÁS

Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 referente ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito

Notas Explicativas

a restituição de valores referentes a crédito de correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás.

Em 2010 a Companhia encerrou a discussão jurídica que vinha mantendo com a empresa **Recupere Serviços de Cobrança Ltda.**, conforme Instrumento Particular de Transação firmado em 20/12/2010, reconhecendo em favor desta o direito de propriedade equivalente a 55% do montante restituível do crédito, ajustando assim, os valores da provisão ao seu valor recuperável. Conforme despacho de execução de sentença emitido em 11/03/2011, o valor a receber foi ajustado conforme quadro abaixo:

Saldo provisionado em 31/12/2010	2.930
Crédito passível de recebimento (Abril/2014)	19.435
Parcela equivalente a 45% do seu montante (Wetzel S/A)	8.746
Honorários advocatícios (20%)	(1.749)
Saldo provisionado em 31/03/2015 - líquido dos honorários	6.997

Os valores demonstrados estão contabilizados da seguinte forma:

- Ativo não circulante (Eletrobrás) R\$ 8.746 mil
- Passivo não circulante (Provisão honorários) R\$ 1.749 mil.

NOTA 30 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamações trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	476	405
Depósitos Judiciais - Outros	1.427	1.376
Previdenciário-FAP	1.541	1.523
Total	<u>3.444</u>	<u>3.304</u>

NOTA 31 – DESONERAÇÃO FOLHA

Até 31 de março de 2015 a Cia se enquadra na Lei 12.546/2011 em seu art.8º, onde contribuirá a alíquota de 1% em substituição as contribuições previstas nos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991. Em contrapartida reduz-se o valor da contribuição dos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991 ao percentual resultante da razão entre a receita bruta de fabricação dos produtos inclusos no art.8º da Lei 12.546 e a receita bruta total.

Notas Explicativas

NOTA 32 – LEI 12.973/14

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativo ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. A referida Lei, dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009; e
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A referida Lei ainda não foi integralmente regulamentada, entretanto, a administração avalia que não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

WETZEL S.A.

Joinville - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da WETZEL S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC_21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Patrimônio líquido negativo e continuidade normal dos negócios da Companhia

A Companhia apresenta passivos circulantes superiores aos ativos circulantes em R\$ 47.845 mil (controladora) e R\$ 52.816 mil (consolidado) e Patrimônio Líquido Negativo no valor de R\$ 57.804 mil (controladora) e de R\$ 58.314 mil (consolidado) em 31 de março de 2015. Essa situação suscita dúvida sobre a continuidade operacional da Companhia. As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia está adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio econômico-financeiro, e da posição patrimonial, recuperação da sua lucratividade e geração de caixa suficiente para o cumprimento das suas obrigações. As demonstrações financeiras intermediárias não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e à classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas adotadas para o restabelecimento do equilíbrio financeiro da Companhia. Nossa conclusão sobre as informações intermediárias não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras de períodos comparativos anteriores

Os valores correspondentes aos períodos findos em 31 de março e 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados e auditados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 25 de abril de 2014 e 09 de março de 2015, respectivamente, os quais não contiveram nenhuma modificação.

O relatório datado de 25 de abril de 2014, inclui ênfase: a) sobre as diferentes práticas contábeis adotadas para a avaliação dos investimentos em controladas, sendo aplicado o método da equivalência patrimonial para a elaboração das demonstrações financeiras individuais; b) quanto ao Patrimônio Líquido Negativo, controladora e consolidado; c) sobre a preparação das demonstrações financeiras no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia; d) quanto às medidas que a Companhia está adotando para o restabelecimento de seu equilíbrio econômico-financeiro, e da posição patrimonial, recuperação da sua lucratividade e geração de caixa para o cumprimento das suas obrigações; e, e) sobre a não inclusão, nas demonstrações financeiras, de quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e à classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas adotadas para o restabelecimento do equilíbrio financeiro da Companhia. Os auditores ressaltam que a conclusão sobre as informações intermediárias não está ressalvada em função dos assuntos contidos no parágrafo de ênfase.

O relatório datado de 9 de março de 2015 contempla ênfase sobre os mesmos assuntos incluídos no relatório datado de 25 de abril de 2014, com exceção do tema mencionado na letra "a" anterior, e os auditores frisam que a opinião não está ressalvada em função dos assuntos contidos no parágrafo de ênfase.

Joinville (SC), 30 de abril de 2015.

NATÓLIO DE SOUZA

Contador CRC(SC) nº 008.359/O-8

SELECTA AUDITORES INDEPENDENTES

CRC(SC) nº 001.187/O-7